

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

**RELATO DE ENCONTRO DO PARASITA DA DOENÇA DE CHAGAS NA
ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA D' OESTE, SÃO PAULO,
BRASIL**

Lucas Salloume Ricci

Neuza de Fátima Adami Santana, Beatriz Aparecida Coelho Belini, Marluci

Monteiro Guirado

Aprimorando do Laboratório de Vetores SUCEN/FAMERP, Oficial de apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica - SUCEN, Técnico de apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica - SUCEN e Pesquisador PqC II - SUCEN.

Objetivo: Descrever o encontro do *Triatoma sordida* naturalmente infectado capturado na zona rural do município de Palmeira D' Oeste (SP) após 11 anos de exames negativos analisados em laboratório. **Métodos:** Triatomíneos encontrados na zona rural do município de Palmeira D' Oeste foram trazidos ao Laboratório de Vetores SUCEN/FAMERP pelo programa de notificação da SUCEN em parceria com as UBSs, que recebem o inseto do morador e preenchem um Boletim de Notificação de Insetos Suspeitos. Após a confirmação do vetor, ocorre o preenchimento de um Boletim de Notificação de Triatomíneos, que gera novas capturas e investigações nos locais independente da positividade para o *Tripanosoma cruzii*. As fezes do vetor são analisadas *in vivo* para confirmação da presença do parasita. Após encontrar vestígios, são feitos esfregaços *in vitro* com técnicas de coloração *may-grunwald* e *giemsa* para observar a presença de todas as fases morfológicas conhecidas para os tripanosomídeos (amastigota, promastigota, epimastigota e tripomastigota). **Resultados:** Foram examinados 2 ninfas de *Triatoma sordida* em 4º e 5º graus de desenvolvimento, que confirmaram a presença de *Tripanosoma cruzii*. Após as observações *in vitro* comprovou-se uma grande quantidade de formas epimastigotas e tripomastigotas, demonstrando que o exame estava realmente positivo, e novas inspeções deveriam ser feitas no local de vistoria. **Conclusão:** Dentre os exames feitos no Laboratório de Vetores da Regional SR-08-1, desde 2002 não se encontrava um triatomíneo infectado, o que não sugere que o ciclo silvestre da doença não se mantém na região. Ressalta-se que apesar de ter vetores infectados, podem ou não existir pessoas infectadas, pois para isso é preciso que as pessoas entrem em contato direto com as fezes contaminadas do triatomíneo. **Descritores:** Doença de chagas, *Triatoma sordida*, *Tripanosoma cruzii*.

Fomento: Bolsa FUNDAP da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).